



AZBANY®

Suspensão concentrada com 250 g/L ou 22,9 % (p/p) de azoxistrobina

Fungicida do grupo das estrobilurinas para combater

as doenças nas culturas do pepino, meloeiro,

courgette, tomateiro, cenoura, cebola, alface,

moranguero, pimenteiro, trigo, cevada e arroz.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 0480 concedida pela DGAV



CONTÉM:

1L

Nº DE LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: VER EMBALAGEM

Detentor do Registo:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.com



510008522

INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

Azbany® é um fungicida sistémico de largo espectro pertencente à família das estrobilurinas, possui atividade preventiva, curativa e anti-esporulante, mas é essencialmente preventivo. O Azbany® caracteriza-se por ter alguma penetração nas folhas, por mobilidade transliniar e por difusão lateral.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOENÇAS	CONCENT. (ml/ha)	RECOMENDAÇÕES	Intervalo de Segurança (dias)
Pepino Meloeiro	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	80	O Azbany® deverá ser aplicado preventivamente antes do aparecimento dos primeiros sintomas. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Efetuar no máximo 3 tratamentos, por ciclo cultural, com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação.	3
	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>)			
Courgette (aboborinha)	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)			
Tomateiro	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	100	O Azbany® deverá ser aplicado preventivamente antes do aparecimento dos primeiros sintomas. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias em cebola, alface, moranguero e pimenteiro; 10 a 12 dias em tomateiro e 10 a 14 dias em cenoura.	3
	Alternação (<i>Alternaria solani</i>)			
Cenoura	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	80	Efetuar no máximo 2 tratamentos, com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol), em tomateiro (ar livre), cenoura, alface (ar livre), cebola, moranguero e pimenteiro, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. Em tomateiro (estufa) realizar no máximo 1 tratamento. Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação.	7 (Não aplicar em alface de estufa)
	Oídio (<i>Erysiphe heraclei</i>)			
Alface (ar livre)	Alternação (<i>Alternaria dauci</i>)	80	Efetuar no máximo 2 tratamentos, com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol), em tomateiro (ar livre), cenoura, alface (ar livre), cebola, moranguero e pimenteiro, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. Em tomateiro (estufa) realizar no máximo 1 tratamento. Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação.	14
	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)			
Cebola	Estenfiliose (<i>Stemphylium vesicarium</i>)	80	Efetuar no máximo 2 tratamentos, com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol), em tomateiro (ar livre), cenoura, alface (ar livre), cebola, moranguero e pimenteiro, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. Em tomateiro (estufa) realizar no máximo 1 tratamento. Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação.	3
	Estenfiliose (<i>Stemphylium vesicarium</i>)			
Moranguero	Oídio (<i>Sphaerotheca macularis</i>)			
Pimenteiro	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	0,8 - 1 L/ha	Em trigo e cevada, as aplicações devem ser efetuadas após o aparecimento das doenças de forma a manter sãs as duas folhas superiores.	35
	Septoriose (<i>Septoria tritici</i>)			
Trigo	Ferrugem castanha (<i>Puccinia tritici</i>)	0,8 - 1 L/ha	Efetuar no máximo 1 tratamento por campanha com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol), xs	35
	Oídio (<i>Erysiphe graminis f. sp. tritici</i>)			
Cevada	Ferrugem castanha (<i>Puccinia hordei</i>)	0,8 - 1 L/ha	Efetuar no máximo 1 tratamento por campanha com este produto, ou com outro com o mesmo modo de ação (Qol), xs	35
	Oídio (<i>Erysiphe graminis f. sp. hordei</i>)			
Arroz	Helminthosporiose (<i>Pyrenophora teres</i>)	0,8 - 1 L/ha	No combate à piriculariose aplicar apenas antes da emergência das primeiras panículas; no combate à helminthosporiose aplicar após o aparecimento dos primeiros sintomas. Efetuar no máximo 1 tratamento por campanha.	28
	Piriculariose (<i>Pyricularia oryzae</i>)			
Arroz	Helminthosporiose (<i>Pyrenophora teres</i>)	0,8 - 1 L/ha	No combate à piriculariose aplicar apenas antes da emergência das primeiras panículas; no combate à helminthosporiose aplicar após o aparecimento dos primeiros sintomas. Efetuar no máximo 1 tratamento por campanha.	28
	Helminthosporiose (<i>Pyrenophora teres</i>)			

UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores, são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

■ Ervilheira (ar livre)

Ferrugem (*Uromyces pisi*) e oídio (*Erysiphe pisi*): 1 L/ha.

Antracnose (*Glomerella cingulata*) e podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 0,8 L/ha.

Aplicar preventivamente antes do aparecimento dos primeiros sintomas. A persistência biológica deste produto é no máximo de 14 dias. Realizar no máximo 2 aplicações com este ou outro fungicida contendo Qol, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. Volume de calda: aplicar no máximo 400 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias.

■ Faveira (ar livre)

Ferrugem (*Uromyces viciae-fabae*) e oídio (*Erysiphe pisi*): 0,8 a 1 L/ha.

Antracnose (*Glomerella lindemuthiana*) e podridão cinzenta (*Botrytinia fuckeliana*): 0,8 L/ha.

Tratar em condições favoráveis à doença, ao aparecimento dos primeiros sintomas, antes do final da floração (BBCH 65). A persistência biológica deste produto é no máximo de 14 dias. Realizar no máximo 2 aplicações com este ou outro fungicida contendo Qol, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. Volume de calda: 200 a 500 L/ha.

■ Helvados (incluindo produção de tapetes de relva)

Rizoctonia (*Rhizoctonia solani*): 0,8 a 1 L/ha.

As aplicações devem realizar-se preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições climáticas sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar no máximo 1 tratamento por ano com este produto e 2 tratamentos no conjunto de produtos contendo Qol. Volume de calda: 1000 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

■ O Azbany® poderá afetar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos de calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.

■ Não é aconselhável a mistura de Azbany® com inseticidas ou acaricidas, com formulação de concentrado para emulsão em culturas de ar livre e todos os inseticidas e acaricidas em culturas protegidas.

■ Não aplicar nas 3 semanas seguintes à transplantação.

■ Não aplicar o produto em viveiros de plantas.

■ O produto não deve ser aplicado em locais onde comecem a verificar-se quebras de eficácia após as aplicações do produto ou de outros produtos com o mesmo modo de ação.

■ Para evitar o desenvolvimento de resistência, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol mais do que 3 vezes em pepino, meloeiro e courgette (aboborinha); 2 vezes em tomateiro (ar livre); cenoura, alface (ar livre), cebola, moranguero e pimenteiro; 1 vez em tomateiro (estufa), trigo, cevada e arroz.

MODOS DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogênea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODOS DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição da calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha, em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

■ Ficha de segurança fornecida a pedido.

■ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

■ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

■ Recolher o produto derramado.

■ Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

■ Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto nas aplicações em arrozais.

■ Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

■ Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telf: 800 250 250

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela ação de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfit; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

